

ELEMENTOS RÍTMICOS DA CAPOEIRA

Cultura que vem da África

Instrumentos

A capoeira sabe-se, é a única luta brasileira que utiliza instrumentos musicais. As rodas de capoeira são ritmadas pelo toque de instrumentos e pelas palmas dos capoeiristas.

Berimbau

O berimbau é um instrumento feito de uma verga de madeira, tradicionalmente a biriba, com um arame de aço, e a caixa de ressonância é a cabaça seca.

Agogô

O agogô é um instrumento musical de percussão de ferro que veio para o Brasil através dos africanos.

O termo agogô pertence à língua Nagô e quer dizer sino.

Atabaque

O atabaque, instrumento de percussão usada em cerimônias afro-brasileiras, pode também ser frequentemente encontrado nas rodas de capoeira.

O termo atabaque é de origem árabe, sendo aceito por unanimidade pelos arabistas etimólogos.

Caxixi

O caxixi é um pequeno chocalho feito de palha, trançada com a base de cabaça, cortada em forma circular e a parte superior reta, terminando com alça da mesma palha.

Pandeiro

O pandeiro é um instrumento de percussão também tradicional nas rodas de capoeira.

Ele foi trazido para o Brasil pelos portugueses e foi usado na primeira procissão de Corpus Christi, na Bahia no dia 13 de junho de 1549.

Depois foi utilizado pelos negros em seus folguedos.

Gislene Moraes [Coordenadora do Centro Comunitário] e **Ivo dos Reis Carmo Junior** [Vice Coordenador Centro Comunitário]

ARTE e MATEMÁTICA

Folhetim CESA Luiz Gushiken

Ano 1 – Nº 002 – Publicação de universos culturais

Parque Andreense, 17 de Novembro de 2014.

CAPOEIRA

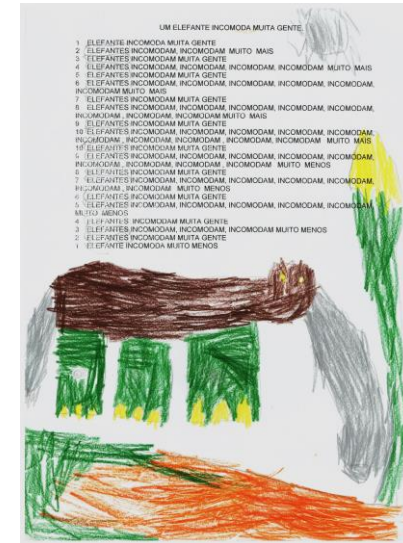


A capoeira atualmente tem considerável relevância, tanto por seu valor cultural e histórico quanto por seu valor educacional.

A capoeira foi perseguida e marginalizada por muito tempo até ser aceita pela sociedade. Os mestres que se destacaram e contribuíram para o desenvolvimento da capoeira foram o Mestre Pastinha e o Mestre Bimba.

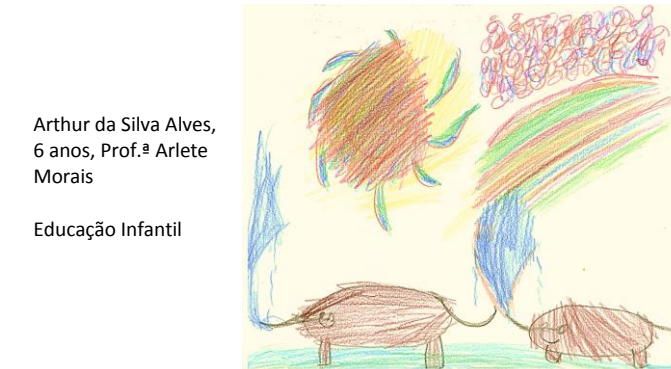
Os estilos de capoeira mais difundidos são Capoeira Angola e Capoeira Regional.

Os instrumentos utilizados na capoeira são berimbau, caxixi, pandeiro, reco-reco, atabaque e agogô. Na história oficial, a prioridade sempre foi dos acontecimentos vistos pelo lado dos dominantes, o que resultou na falta de informações a respeito da cultura dos oprimidos, principalmente índios e negros.



Gabriel Palozzi Gonçalves, 6 anos [Educação Infantil] Prof.ª Arlete Moraes

No projeto com músicas e cantigas de infância as crianças aprendem matemática, a ler e a escrever, além de se divertirem!



Arthur da Silva Alves, 6 anos, Prof.ª Arlete Moraes

Educação Infantil



Gustavo Grecco, 6 anos [Educação Infantil] Prof.ª Arlete Moraes

Alunos participam de programação para comemorar o dia das crianças

As crianças de uma escola de Santo André tiveram uma festa do dia das crianças.

De 09 a 20 de Outubro as crianças da Escola [EMEIEF] Parque Andreense tiveram uma semana inteira cheia de atividades e programações diferentes.

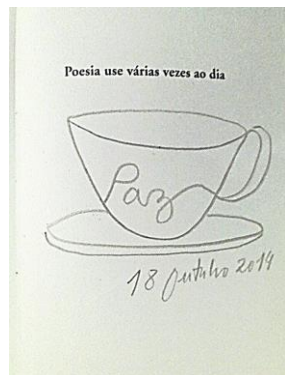
As programações foram: oficina de brinquedos, cama de gato, cama elástica, baile do esquisito, passeio, cinema e também comes e bebes como: cachorro quente, refrigerante, pipoca e algodão doce.

Além disso, as crianças assistiram ao filme Malévola. A aluna Ana Karolina comentou "O filme Malévola foi o melhor que eu vi até hoje."

Beatriz Pessôa [4º ano A – manhã]
Prof.ª Zenaide Mota dos Santos

Desenhar é um processo de invenção pessoal,

a memória e a reflexão elaboram caminhos de aprendizados contínuos, a observação interna e a externa são fundamentais no processo de criação de um desenho, não há regras fixas, existem conhecimentos partilhados como as qualidades da linha, a luz e a sombra, as tramas e suas potencialidades, a fluidez de cada material entre outros saberes. O essencial é a disposição sensível para desenhar, o querer caminhar dentro da linguagem poética que é o desenho como expressão humana. A mão navega pelo papel com a fluidez adquirida e assim cria imagens desenhadas com qualidades únicas.



O público consciente da necessidade de um maior entendimento dos processos criativos e aberto a um conhecimento mais amplo entre o seu universo e o que observa certamente terá momentos de fruição muito mais intensos. É nessa partilha que se dá o encontro da arte com a vida.
Constança Lucas.

[gentilmente cedidos pela poeta e artista Constança Lucas, 2014]

MATEMÁTICA NO DIA A DIA!



Os alunos do 1º ano aprenderam a usar a calculadora durante uma situação lúdica de aprendizagem de matemática. "Fazendo compras em um "mercadinho".

Elas aprenderam a calcular o valor de suas compras usando a calculadora efetuando "contas" de adição e subtração.



Aprenderam um pouco do nosso sistema monetário brasileiro, reconheceram o valor de cada cédulas e efetuaram cálculos mentais.

Prof.ª Josely Regina Lacava Canezin

[Atividade realizada pelos alunos do 1º ano A – Manhã]

Folhetim CESA Luiz Gushiken

Ano 1 – Nº 002 – Publicação de universos culturais

Parque Andreense, 17 de Novembro de 2014.

Artista é você!



Um convite para desenhar a capa do Folhetim